

nos a perder os mais altos prêmios de elevação, na oficina terrestre.

*

Sigamos para a frente, de coração limpo e consciência reta, com o melhor desempenho de nossos próprios deveres e, dentro dessas normas, toda a dificuldade no caminho ser-nos-á valioso ensinamento e não teremos motivo para temer senão a nós mesmos, porque somente em nós mesmos residem a inferioridade e a sombra que nos induzem à tentação.

Nas Linhas do Bem

Quando o homem acende a luz da boa vontade no próprio coração, procura trabalhar incessantemente.

*

Quando trabalha, adquire conhecimento.

*

Quando conhece, amplia a visão espiritual.

*

Quando vê claramente, entra na posse da grande compreensão.

*

Quando comprehende, com largueza de idéias, aprende a sair de si próprio, abandonando a concha escura do egoísmo multimilenar.

*

Quando abandona o antigo círculo da personalidade, encontra a alegria de ser útil.

*

Quando auxilia realmente, empreende em si mesmo a construção da verdadeira fraternidade.

*

Quando se sente o irmão do próximo

e companheiro dos seus vizinhos, desobre no próprio coração o tesouro do amor.

*

Quando ama, sabe renunciar às antigas ilusões que o prendem às sombras.

*

Quando entra na posse da luz no santuário do sentimento, entrega-se ao sacrifício da própria existência, a favor de todos.

*

Quando penetra o segredo da cruz,

nos montes da própria alma, ainda mesmo prosseguindo na experiência física, reveste-se da ressureição de si mesmo, cada dia, dentro da qual continua servindo, servindo e servindo sempre, estranho a qualquer idéia de entendimento alheio ou qualquer expectativa de recompensa, porque, então, será o efetivo instrumento da Vontade do Senhor, onde estiver.

*

Esse será o homem de bem, segundo o padrão do Cristo que nos ampara, desde o princípio da jornada evolutiva,

continuando conosco, até o fim dos séculos.

*

Abrir o coração e estender os braços, fraternalmente, para a vida e para a Natureza, servindo constantemente, é o nosso primeiro passo na aquisição do título de filhos da luz, segundo Jesus Cristo.